



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

**Mortalidade de Lagartas *Heliocoverpas* e *Spodopteras* submetidas a  
doses de *Beauveria bassiana*.**

João Paulo Pereira da Silva LIMA<sup>1</sup>, Otavio Rodrigues dos SANTOS<sup>2</sup>, Estefânia Vitória da Hora MARQUES<sup>3</sup>, Alice Simone da SILVA<sup>4</sup>, Ednelson Romão Freitas de ARAUJO<sup>5</sup>, Mayara Maria da SILVA<sup>6</sup>, Edislane Cássia da SILVA<sup>7</sup>, Esmeralda Aparecida Porto LOPES<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [joao.lima.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:joao.lima.2022@alunos.uneal.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [otavio.santos.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:otavio.santos.2021@alunos.uneal.edu.br);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [estefania.marques.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:estefania.marques.2021@alunos.uneal.edu.br);

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [simone.silva.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:simone.silva.2024@alunos.uneal.edu.br);

<sup>5</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [ednelson.araujo.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:ednelson.araujo.2024@alunos.uneal.edu.br);

<sup>6</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [mayara.silva.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:mayara.silva.2024@alunos.uneal.edu.br);

<sup>7</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: [edislane.silva.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:edislane.silva.2024@alunos.uneal.edu.br);

<sup>8</sup>Professora Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e-mail: [esmeralda.porto@uneal.edu.br](mailto:esmeralda.porto@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [joao.lima.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:joao.lima.2022@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** O presente trabalho buscou avaliar a viabilidade de duas doses de *Beauveria bassiana* em lagartas *Heliocoverpas* spp. e *Spodopteras* spp. A grande resistência de lagartas *Helicoverpa* spp. e *Spodoptera* spp. vem preocupando os agricultores, devido à sua alta capacidade de desfolha e sua fome voraz, aliada à resistência a diversos princípios ativos disponíveis no mercado (MORAES et al., 2015; MARASSATTO, 2022). Diante disso, pesquisadores têm buscado alternativas na natureza, como o uso de fungos entomopatogênicos, sendo a



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

*Beauveria bassiana* uma das mais promissoras no controle desses insetos-alvo, destacando-se por sua elevada capacidade de colonização e esporulação (ZAMBIAZZI et al., 2019; CANGANI et al., 2023). A pesquisa ocorreu no laboratório de recursos florestais do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca, as lagartas foram retiradas de duas plantações. As Heliocoverpas foram retiradas de milho transgênico variedade Feroz Sygenta e as Spodopteras em pimentão Kolima F1 Topseed premium, em seguida foram levadas para o laboratório e isoladas em placas de Petri com papel filtro, contendo alimento adequado para cada lagarta. O isolado de *Beauveria* utilizado foi a PL 63, do produto comercial Boveril evo Koppert. O experimento foi dividido em 4 tratamentos, sendo eles: T0- Heliocoverpa e Spodoptera – 0g/L, T1- heliocoverpa – 2,5g/L, T2- Heliocoverpa – 5g/L, T3- Spodoptera – 2,5g/L e T4- Spodoptera – 5g/L. Utilizou-se um pulverizador de 1,2L para realizar a pulverização sobre as lagartas. As larvas foram acompanhadas diariamente e realizada as devidas anotações. Infere-se que nas doses utilizadas não possui efeito significativo no comportamento e mortalidade de lagartas Heliocoverpas e Spodopteras, sendo necessário testes com doses mais elevadas ou cepas diferentes, os dados corroboram com os de Embrapa (2004), onde cita variações na patogenicidade de *Beauveria bassiana* em diferentes insetos, pela resistência de sua cutícula, impedindo a penetração do esporo. Conclui-se que nas doses testadas a cepa PL 63, não demonstra eficácia no controle de Spodpteras e Heliocoverpas.

Palavras-chave: Milho; Pimentão; Controle Biológico; Resistência.